

Echos de Guimarães

Director e Editor, Antonio de Carvalho Cyrne
Administrador, Antonio Dantas
Redacção e administração,
Rua de Payo Galvão, 70

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade da Empresa
DOS
Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
Typographia Minerva Vimaranesse
68, Rua de Payo Galvão, 72
GUIMARÃES

«O parlamentarismo falliu. E' uma burla. Uma burla é tambem o suffragio universal, cheio de sophismas, de actas e de leis».

(Do presidente Teóphilo Braga, no Atheneu Commercial, em outubro de 1912).

Inconsciencia ou quê?

Pedimos licença aos nossos estimados leitores para lhes servir estenaco de prosa alheia, que tivemos, com os devidos resguardos em homenagem ao aceio e á hygiene, de o ir pescar a esse monturo que se chama «Seculo»:

«As prisões dos ministros foram effectuadas em flagrante delicto. Foram apanhados na dictadura, deffendendo-a á mão armada. As prisões são o que ha de mais legitimo, succedendo além d'isso que a dictadura teve de ser derrubada por uma revolução, que fez muitas victimas. O sentimento publico soffreria eminentemente com a affronta, que para o paiz seria, de andarem livremente pelas ruas os auctores d'esse crime monstruoso e os causadores de todas essas victimas. Por vezes nós, habituados ás formulas legaes, esquecemos o profundo sentimento de justiça das multidões; mas a verdade é que se o legislador tivesse previsto este caso especial, para elle teria legislado de forma que para os auctores d'uma tal situação excepcional lhes fosse applicado tambem um regimen excepcional. Além d'isso, exactamente porque o sentimento publico é esse, a manutenção em prisão d'esses individuos e o seu afastamento de Lisboa, é ao mesmo tempo uma medida de protecção. Não que haja em Lisboa bandos de assassinos, correndo risco a vida dos cidadãos, mas porque o crime da dictadura foi de tal forma monstruoso, que não ha forma de impedir as coleras populares, nem medir até que ponto poderá ir a sua irreprimivel explosão, como succedeu por occasião do regicídio, após o decreto de 31 de janeiro.»

E' simplesmente ignobil, e é com a mais funda impressão de repugnancia e nojo que vamos escarpellizar este aborto.

Principia o bandido por dizer que as prisões dos ministros foram praticadas em flagrante delicto!!! Flagrante delicto de honestidade, flagrante delicto de intelligencia e bom senso politico, flagrante delicto de tolerancia... que outros delictos não podia haver, mas três crimes hediondos á face do despotismo, da estupidez e da demencia, e para livrar o paiz de taes criminosos se fez uma revolução.

Espanta vêr como um criminoso de direito commum, que se gosa a vida alegremente fóra de uma penitenciaria, ao sol da liberdade, é porque todos os seus esforços tendem a annular os seus accusadores, tem a audacia de dizer que o

sentimento publico soffreria eminentemente com a affronta que para o paiz seria de andarem livremente pelas ruas os auctores e os causadores de todas essas victimas!!!

Este homem, que de humano só tem a figura, bem grotesca por signal, este monstro ignobil vomitado pelo inferno em dia em que o diabo estava de mau humor, este ruim vilão a quem o acaso da fortuna mettu a vara na mão, este compendio de todos os defeitos e de todos os vicios, tem uma qualidade que sobreleva todas as outras más qualidades: o cynismo! Com effeito, é preciso ser torpemente cynico para attribuir ás illustres victimas da sua desalmada e desenfreada ambição a autoria dos crimes que — toda a gente o sabe — lhe pertence exclusivamente a elle.

Toda a nação portugueza, sem excepção dos monarchicos a quem a permanencia do gabinete Pimenta de Castro no poder, tirava a esperança de uma proxima restauração, olhavam com sympathia esse austero republicano, esse illustre politico, o unico homem a quem verdadeiramente em Portugal se pôde agora chamar um politico, e admiravam a hombridade do seu character, o tino administrativo, a tolerancia com que elle, e os seus dignos collaboradores, conduziram a nau do Estado.

Havia no entanto uma excepção: os auctores dos crimes varios de direito commum que se arvoram em dirigentes da nação, e os seus sequazes, essa verdadeira quadrilha que, pondo o paiz a saque, nada poupa — nem os haveres, nem o socego, nem a dignidade dos que preferem tudo arriscar a transigir com essa horda de facinoras, flagello da nação e verdadeiro escarneo da civilização.

Comtudo, era necessario que a alcateia de lobos, que ha muito não descia ao povoado, saciasse a sua fome infindavel; era necessario metterem-se no capote do pastor, e dirigir assim o rebanho para o antro em que com vagar o fosse devorando. O pastor estava portanto condemnado.

E toda a gente sabe que entre as feras, da condemnação

á execução não vae mais do que o tempo preciso para abrir as fauces e devorar.

Foi o quê se fez!
Homens bons de Portugal!
Que mais será preciso fazer-vos para que acordeis do somno criminoso que dormis? Que ultrajes, que affrontas ainda esperaes? Será preciso que o reptil venenoso morda no coração de cada um de vós para despertardes, e para vos resolverdes a esmagar-lhe a cabeça?

Acordae, que se vos vae a fazenda e a honra, acordae que se vos afunda a nacionalidade, acordae que ainda é tempo de não acordardes escravos.

MOREIRA D'ALMEIDA

Por noticias recebidas de Madrid, sabemos continuar allí o eminente jornalista monarchico e grande patriota, Moreira d'Almeida.

O egregio jornalista tem recebido em Madrid as provas mais frisantes da muita estima e sympathia que por elle tem o povo hespanhol, desde o seu augusto Rei, que ainda ultimamente o recebeu, conversando largamente com S. Ex.^a, até ao mais humilde filho do povo, que nelle vê um perseguido da demagogia e dos amigos da republica.

Vão para o eminente jornalista as nossas mais commovidas saudações e os nossos melhores desejos para que em breve o possamos vêr á frente do seu *Dia*, gloriosa folha monarchica, que tantos e tantissimos serviços prestou á nossa Patria. Nestas horas de triste amargura, sempre é lembrado com saudade o *Dia*, que tantissima falta fez a todos aquelles que acima dos seus interesses e das suas paixões, collocam os destinos da Patria, que é de nós todos, e não só d'esses que querendo ser *senhores* de tudo isto, não passam de uma infima minoria.

Para Moreira d'Almeida, pois, os protestos da nossa mais leal e sincera solidariedade.

Eleições

Estão realizadas as eleições legislativas que são o acto mais importante d'uma nação, onde se acha estabelecido o governo representativo.

Os resultados já são conhecidos; venceu o governo na forma do costume. E mais uma vez se provou que o nosso eleitor não sabe apreciar a grande honra que lhe é conferida pela lei, de intervir na gestão dos negocios publicos. O acto eleitoral não lhe despertou grande interesse nem lhe serviu senão para satisfação de pequenas vaidades e para arranjos particulares.

Poucos, mui poucos, foram os eleitores que levantaram os olhos acima da sua pessoa, da sua familia, dos seus amigos. O voto, que é a mais alta e mais estimavel regalia do cidadão, continua a ser um artigo de mercancia, como a batata e a cenoura, ou um objecto de torpes negociações como o meretricio.

Todos confessam na mais completa unanimidade, que a nação atravessa uma crise perigosissima; não ha por outro lado quem se não queixe da má administração que temos tido.

Ha muitos annos que os governos se preoccupam mais com os seus interesses partidarios do que com o bem geral da nação.

Em toda a parte se manifestam receios de que, não se emendando a nossa malfadada politica, em qualquer dia estalará uma bancarota, que levará a fome a centenas de familias, ou perderemos a independência, que é a maior das vergonhas que nos pode acontecer.

E os nossos eleitores, como verdadeiros loucos que tripudiam á beira d'um abysmo, ou se refestelam numa commoda abstenção onde serão asphixiados, ou vão favorecer os seus peores inimigos que os esmagarão.

Faz pasmar tanta inconsciencia, tanta cobardia, tanta venalidade.

A patria que devia ser o ideal supremo do eleitorado; a patria de quem tantas vezes nos falam os politicos e de que tanto se esquecem; a patria que devia ser o mote de união de todos os cidadãos, é a coisa em que menos pensa o eleitor quando vai exercer o seu direito de suffragio. Se o quizerem interessar, não lhe falem da patria, que elle não sabe nem quer saber o que é; falem-lhe de lhe livrar o filho de militar; falem-lhe de lhe arranjar um bom emprego; falem-lhe de lhe perdoar uma multa em que incorrerá; falem-lhe de lhe conseguir uma sentença favoravel, posto que injusta, numa questão, em que ande envolvido. E' assim que conseguirão interessá-lo.

E' vergonhosa a mentalidade do nosso eleitor. Mas, para sermos justos, não lhe attribuamos todas as culpas. Elle é culpado e muito culpado por se ter avitado tanto; mais culpados, porém, são os agiotas da politica, os po-

liticos profissionaes, os aventureiros dos partidos, que o illudem, que o escarnecem, que o intimidam, que o espinham sem dó nem piedade.

Mas, seja como for, o significado das eleições é proprio para levar o desanimo ás almas mais fortes e constantes. Se mal estavamos, mal ou peor ficamos. Nem de baixo nem de cima preluz um raio de esperanza.

Nos de baixo impera o commodismo e a cobardia, nos de cima o devorismo e a tyrannia. Nem ha boa direcção nos que mandam, nem reacção sufficiente nos que obedecem. Caminhamos a passos rapidos para o fim. Todos o sentem, embora nem todos o confessem.

A indisciplina, o egoismo, a dissolução, eis ahí os três inimigos que nos hão-de matar.

P. A.

O discurso de Vasquez de Mella

O jornal madrilenho «El Correo Español», de domingo, publicava a seguinte carta:

«Madrid, 11 de junho.—Ex.^{mo} Sr. Director do «El Correo Español».—Em o numero de ontem do seu brilhante jornal em artigo intitulado «El discurso de Mella en Portugal» fazem-se alguns comentarios relativos á attitude de jornaes de Portugal, originados no ultimo e notavel discurso do illustre deputado o Ex.^{mo} Sr. D. Juan Vasquez de Mella, lendo-se allí, entre outros, os seguintes paragraphos:

«También tenemos nosotros noticias directas de Lisboa.

Y hemos visto, además, que todos los periódicos portugueses han comentado el maravilloso discurso de nuestro insigne amigo.

Y con gusto hemos observado que la doctrina de aquél sobre que la unidad y la autonomia geográfica exigen una sola politica internacional en la Peninsula, y, por lo tanto, un órgano común, lo que lleva á la federación, es bien recibida por los elementos más sanos de la nación vecina, hartos de la tutela británica, que ha convertido, como decia Oliveira Martins, en factoria á Portugal.

El gran orador tradicionalista ha recibido en este sentido gran número de cartas y felicitaciones de portugueses que aman á su patria y no la quieren esclava de Inglaterra».

Permita V. Ex.^a sr. director, que, com o fim de afastar possiveis equivoccos, os monarchicos portugueses que esta subscrevem, actualmente nesta córte, manifestem ao «Correo Español» que, sem embargo de afirmarem a mais funda e sincera sympathia pela nobre e hospitaleira terra de Hespanha, mantêm o culto da plena e inequivoca independencia politica da sua patria e não a

Mercearia e Confeitaria Andrade

32, Largo da Oliveira, 33
Guimarães

Virgilio Vieira d'Andrade participa a todos os seus amigos e aos freguezes habituaes da casa, que acaba de tomar de trespasse a antiga Confeitaria Fernandes, ao largo da Oliveira, onde todos encontrarão completo sortido de artigos de mercearia de 1.^a qualidade, e de confeitaria, como: sonhos, tortas, sardinhas de doce, pão de ló fabricado pelo systema de Margaride, frutas secas e caldeadas, etc., etc.

Recebem-se encomendas de doce de prato, o qual se fornece com a maxima perfeição e acceio.

PREÇOS CONVIVATIVOS

Manual Annotado

DAS
JUNTAS DE PAROCHIA CIVIL

ELABORADO EM HARMONIA COM A LEI N.º 88,
REGULANDO A ORGANISAÇÃO, FUNCIONAMENTO, ATTRIBUIÇÕES
E COMPETENCIA DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

CONTÉM:

A referida lei com annotações na parte respeitante ás juntas de parochia, as tabellas dos emolumentos, e sellos, indicações sobre a contribuição industrial e o novo systema monetario organisação de orçamentos e contas, e todos os modelos indispensaveis para o funcionamento dos mesmos corpos administrativos, etc.

POR

DIONISIO DUARTE

Secretario da Administração do Concelho de Castro Daire

1.^a EDIÇÃO

É um guia pratico para todos os que se acham em contacto com os corpos administrativos.

PREÇO 300 RÉIS.

A' venda nas livrarias.

Almanach para Todos

2.^o anno de publicação

Com uma linda capa e impresso em bom papel o Almanach para todos é o melhor que se publica no seu genero e preço.

Contém além do calendario, muitas e diversas indicações e uma parte litteraria cuidada.

48 paginas em bom papel, pelo modico preço de 20 reis, pelo correio mais 5 reis de porte A' venda em todo o paiz e na

CASA CATHOLICA

DE

Almeida, Miranda & Souza, Limitada

133, R. dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Erville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.^o. Em brochura... 50 réis. Cartonado... 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.^o. Em brochura... 50 réis. Cartonado... 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Barnelli. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o. Em brochura... 100 réis. Cartonado... 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.^o—2.^a edição: Avulso, franco de porte... 30 réis. Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco e porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel: Preço... 20 réis. Pelo correio, por cada 5 exemplares... 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acêrca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha. PREÇO 800 RS.

"Portugal Filatelico"

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 reis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)

NOVA OFFICINA DE LATOARIA

E FUNDIÇÃO DE METAES

—DE—

GUIMARÃES & LOBO

122, Rua D. João I, 124

GUIMARÃES

Encarregam-se de canalisações para agua e gaz, interiores e exteriores, tanto em chumbo como em ferro, e todos os trabalhos da sua arte, tanto nesta cidade como fóra Executam trabalhos em metal, taes como: Lanternas e gazometros para automoveis, em cobre; alambiques para destilações, tanto antigos como modernos; e em chapa de ferro estanhada e por estanhar e fundição de metaes. Garante-se a solidez e perfeição.

Fabricação de alambiques e apparatus em todos os systemas Compram e vendem metaes velhos de todas as qualidades

CARVÃO COKE

importado da Fabrica do Gaz de Braga

Tabella de preços

Por cada 900 kilos (um carro)

16\$500 réis.

Por cada 15 kilos (uma arroba) 300 réis

Vendas a dinheiro—Peso garantido

O preço por carro acima indicado é posto em casa do consumidor

VENDE-SE NESTA CIDADE

EM CASA DE

Fernando d'Almeida

ACABA DE APPARECER:

ALMANACH DE "A FÉ CHRISTÃ,"

para 1915

3.^o anno de publicação

Explendida publicação contendo numerosas photogravuras, distincta colaboração em prosa e verso, charadas, enigmas, pensamentos, scenas mudas e uma serie de indicações de utilidade, que tornam o Almanach uma obra digna de toda a acceitação e que os catholicos portuguezes jamais devem deixar de adquirir.

O Almanach é o livro de maior consulta e o melhor amigo para nos entreter, alegrar e instruir.

Como nos annos anteriores o Almanaque da "Fé Christã," é illustrado com uma capa a duas cores.

A' venda em todo o paiz

Ao preço de 150 reis br. e 200 enc. pelo correio mais 20 reis de porte

Echos de Guimarães

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Estados U. do Brazil (anno)	2\$000 "
Faixas da União Postal	2\$500 "
Numero avulso	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

* (Pagamento adiantado)

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetições, por linha	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciaes, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

pregado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opusculo, precedido da narração do

interessante episodio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse R. Payo Galvão—Guimarães.

Echos de Guimarães

II Anno

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 66

Ex.^{mo} Snr.